



## Como seria a formação humana na nova roma de Darcy?

Diogo Norberto Mesti

Universidad Federal de Santa Catarina

[diogomesti@yahoo.com.br](mailto:diogomesti@yahoo.com.br)

*Palavras-chave:* povo brasileiro, nova roma, formação, educação.

### *Resumo*

Ainda que na obra *Povo brasileiro* Darcy não tematize e desenvolva especificamente a questão educacional, ele a aborda em termos de um projeto fracassado que impediu e impede o acesso de grande parte da população excluída brasileira ao alfabeto, sobretudo dos negros, pardos e índios. O projeto de descaso com a educação popular que incluiria esses excluídos faz parte de um plano claro que mantém no poder a mesma oligarquia e que é a responsável por destruir qualquer tentativa de avançar na direção de uma formação humana emancipadora. A educação, a liberdade, a democracia e a igualdade são meros objetos de retórica parlamentar, nessa falsa ideia de que todos concordamos e nessa falsa democracia racial. Ao final dessa obra, Darcy apresenta a ideia de uma nova Roma, que não é marcada pelo transplante de Europeus ou pela fusão de civilizações, mas pela reinvenção do próprio humano no seio das diferenças que nos constituem, formando uma nação Latino-Americana. Essas ideias carregam consigo um misto de utopia, distopia e *atopia*: a utopia porque carrega a pena da felicidade e da alegria consigo, sem se esquecer dos elementos distópicos da opressão, privação e do sangue que nos constituem e atópico porque caracteriza uma nova ideia de humano como síntese dessas contradições entre o desejo e o real, entre a vontade e o imaginário. Esses elementos podemos encontrar quando investigamos as respostas de Darcy ao problema educacional e formativo dessa nova Roma em seus escritos sobre a formação humana que envolve propostas pedagógicas, educativas e universitárias. A partir disso é possível observar e defender que o projeto educacional já está pronto para esse Brasil e também para essa América Latina há muito tempo. Nesse sentido, todas as tentativas de implementação desse projeto foram sabotadas pelas mesmas oligarquias seculares que ainda dominam os espaços de poder político até hoje.



# VI CONGRESO LATINOAMERICANO DE FILOSOFÍA DE LA EDUCACIÓN BOGOTÁ, JULIO 12 - 14 DE 2023

**Hospitalidad y reencuentro: volvernos a ver para  
pensar el sentido de la educación y de la filosofía**

Quando nos voltamos para os projetos e propostas pedagógicas de Darcy, o que nos surpreende é sua atualidade e interculturalidade. Analisando seus textos sobre formação humana é impossível negar o avanço das suas propostas desde a década de 1960, onde elas já tinham a clareza a respeito da necessidade de um amplo projeto de alfabetização e de reforma das instituições superiores. Projeto que claramente foi interrompido pela Ditadura cívico-militar. Na década de 80 foi possível depois de anos de exílio retomar e tentar implementar o projeto transformador presente na concepção dos CIEPs, por exemplo, onde também encontramos as mesmas dimensões avançadas a respeito da liberdade, igualdade, democracia, não mais frutos de uma retórica parlamentar vazia, mas de uma vivência profunda e enraizada no solo dessa terra manchada pelo sangue de índios e negros. Pelo exposto, queremos compreender o projeto educacional de Darcy sobre a chave de leitura da nova Roma e pensar então como seria a formação humana, a educação e a pedagogia desta terra.